

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» maio, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de maio

O Ibiuna Hedge STH apresentou retorno de +1,23% no mês de maio/22. O livro de ações foi o principal destaque positivo do mês, principalmente com posições direcionais táticas e estratégias de valor relativo. No livro de juros, destacamos posições tomadas em curvas de países emergentes. Em moedas, o destaque foi a posição vendida em Dólar/Real.

Perspectivas para junho

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +1,23% (119% do CDI) em maio, acumulando +14,1% (323% do CDI) no ano e +21,4% (269% do CDI) nos últimos 12 meses. Em um mês de forte volatilidade nos mercados globais, a diversificação de nossa carteira permitiu compensar perdas em duas das principais posições ganhadoras até abril (juros no G10 e inflação implícita no Brasil) com ganhos em juros de mercados emergentes, moedas e renda variável. Maio foi marcado por preocupações com uma desaceleração do crescimento mais intensa e mais cedo do que esperado em resultado da combinação entre o aperto já observado de condições financeiras globais e a desaceleração da economia chinesa agravada pela paralisação associada a nova onda de coronavírus no país. Em nossa avaliação, essas preocupações parecem excessivas e, diante de taxas de inflação em níveis recordes em 40 anos pelo mundo, seguimos focando em oportunidades de investimento associadas à reprecificação em direção a ciclos de aperto monetário maiores e mais intensos do que esperado nos países do G10 e em mercados emergentes selecionados.

No Brasil, o estágio mais avançado do ciclo de aperto monetário e a condição de exportador de commodities agrícolas mitigaram parcialmente os efeitos da onda global de aversão ao risco sobre os ativos locais. Ainda assim, Ibovespa, Real e curva de juros também flutuaram em um elevado intervalo, mostrando que a cautela com os ativos brasileiros segue sendo apropriada. A inflação continua surpreendendo para cima levando a alta também de expectativas de médio prazo, mesmo com provável alívio temporário induzida por potencial redução de impostos. Com isso, esperamos agora uma extensão adicional do ciclo de juros até 13,75% em agosto, com a Selic permanecendo então nesse patamar elevado ao menos até meados de 2023. O impacto defasado do aperto monetário em curso reduz o impacto favorável de revisões para cima do crescimento esperado para 2022 já que há revisão simultânea para baixo de previsões de crescimento de 2023. Adicionalmente, permanecemos cautelosos com os fundamentos do país diante da perversa combinação entre (i) incerteza acerca do regime macroeconômico (a âncora fiscal em particular) a vigorar a partir de 2023; e (ii) o ruído na esfera política com a proximidade da corrida eleitoral. Estes fatores nos levaram a manter uma postura estrategicamente defensiva nos ativos do país.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, concentramos o risco em posições aplicadas em juros reais assim como trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador de juros em países do G10 diante de pressões persistentes de inflação e, no mundo emergente, mantemos posições tomadas em juros no Leste Europeu, Oriente Médio e América Latina. Nesse mês, adicionamos risco à Europa e Ásia. Permanecemos com baixa exposição direcional em moedas, e voltamos a ter exposição tática ao Real. Parte da posição comprada na moeda brasileira segue protegida por exposição vendida no índice Bovespa. Na classe de commodities, temos exposição vendida em ouro e comprada em petróleo. Na renda variável, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time Quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAI/22	2022	12M	24M
JUROS	-0,11%	12,43%	18,22%	28,03%
Brasil	-0,20%	2,04%	3,44%	8,52%
G-10	-0,59%	6,87%	5,30%	6,78%
EM (ex-Brasil)	0,68%	3,51%	9,48%	12,73%
MOEDAS	0,27%	0,36%	-0,55%	-0,94%
Dólar/Real	0,11%	-0,14%	0,03%	-2,03%
G-10	-0,05%	0,09%	-0,72%	0,13%
EM (ex-Brasil)	0,20%	0,41%	0,14%	0,96%
EQUITIES	0,55%	-0,44%	0,11%	4,28%
Bottom-up	0,29%	0,29%	0,56%	1,19%
Top-down	0,26%	-0,72%	-0,45%	3,09%
OUTROS	-0,21%	0,86%	0,91%	1,72%
Commodities	0,09%	0,10%	-0,19%	0,47%
Crédito	-0,03%	-0,32%	-0,23%	-0,23%
Estratégias compartilhadas	0,09%	0,87%	1,03%	1,08%
Sistemático	-0,36%	0,21%	0,30%	0,40%
Caixa + Despesas	0,73%	0,84%	2,68%	0,07%
TOTAL	1,23%	14,06%	21,36%	33,16%
% CDI	119%	323%	269%	321%

Risco

Volatilidade	6,86%	6,34%	6,28%	5,31%
VaR	0,86%	0,74%	0,68%	0,61%
Stress	12,15%	11,96%	13,06%	11,55%

Índices de Mercado

	MAI/22	2022	12M	24M
CDI	1,03%	4,36%	7,93%	10,29%
IMA-B	0,96%	4,73%	4,59%	14,27%
IBOVESPA	3,22%	6,23%	-11,78%	28,06%
IBRX	3,23%	6,61%	-12,43%	29,87%

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

maio, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-	-	-	-	-	-	-	14,06%	251,47%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	-	-	-	-	-	323%	217%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	351.473.0235
PL de fechamento do mês	4.822.798.457
PL médio (12 meses)	4.761.060.761
PL de fechamento do mês do fundo master	15.112.642.488
PL médio do fundo master (12 meses)	13.128.756.378
PL total sob gestão do grupo	29.570.671.700

Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	5	86
Meses Negativos	-	28
Meses Acima do CDI	5	73
Meses Abaixo do CDI	-	41

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 ^{*}

Liquidação: D+1 após cotização

^{*} Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate. O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.